

REDACTORES: DIVERSOS.—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

Anno 3.

SANTA CATHARINA—

LAGES, 15 DE AGOSTO DE 1903

—BRAZIL

Num. 72

## O IMPARCIAL

### Pedra Fundamental

Deve ter lugar, no dia 7 de Setembro proximo, a collocação da pedra fundamental do edificio do Club Primeiro de Julho.

Não devemos tratar sómente de cousas publicas e religiosas, mas devemos tambem tocar em assumptos que, como este, tornão-se de alto interesse social para nós.

De facto, quando chegamos á construir um predio proprio para o funcionamento de uma sociedade, cujos principios tiveram por fim a luzão e a paz entre a familia lageana, tão disseminada e desharmonizada pelas misérias da ultima revolução, é justo que alvixaras brademos ao bom tentame de nossos homens.

A familia lageana, cuja civilidade desenvolve-se sensivelmente, acaba de impôr-se aos ausentes que não a conhecem, e, de frente erguida, vae elevando os seus creditos com uma honorabilidade real. A construcção do aspirado predio, nas condições com que se inicia, demonstra o verdadeiro interesse que temos pela vida de nossa sociedade, porque essa ideia não foi levantada pelo donativo de um capitalista ou de um banqueiro, mas foi inspirada e conseguida com a boa vontade dos socios que, uns com mais, outros com menos, fez-se montar á somma necessaria para o levantamento do pavilhão que dentro de um anno ostentará n'uma das principaes ruas da nossa cidade.

Não ha, como acontece muitas vezes, de que temer-se de seu desideratum, tal a certeza que se nos apodera da lucidez e força de vontade da illustre directoria que actualmente dirige tão importante tarefa:

Alvixaras aos iniciadores!  
Alvixaras aos executores.

Si deixassemos em ponto destinado um passo que, por sua natureza, vem impressionantemente avivar as expansões de uma corporação que constitue uma sociedade inteira, seria caso de se fazer o dedo negro das misérias sociais nos apontar como verdadeiros reprobados.

Mas, levados por esses sentimentos que preocupam-se com a estabilidade de uma harmonia, houve uma voz que agradavelmente ecoou no nosso meio e a ideia sublime foi recebida com os applausos de um povo, pode-se assim dizer.

E assim como os poderes marcam datas commemorativas, as sociedades, por sua vez, assim o fazem, e por isso que, desde a data da pedra fundamental do edificio do Club, devemos solemnizal-a, porque alli vae-se, não só collocar o alicerce de uma casa simplesmente, mas vae-se tambem symbolisar o progresso da nossa idolatrada associação.

Salve, pois, Club Primeiro de Julho.

J. Castello.

### NICOLÃO CASSULLY

Deixou de pertencer a este mundo, o conceituado cidadão Nicolão Cassully.

Ha cinco mezes que a enfermidade prostrou-o ao leito da dôr, e nesse longo periodo a cruel molestia progredia sensivelmente, até que a impossibilidade de alimentar se reduziu o seu corpo em esqueleto admiravel, em vista da robustez de que gozava quando a saúde lhe amparava.

Rodeado sempre de sua estremecida esposa, parentes e amigos, o saudoso finado não podia cumprimentar um amigo que visitava-o sem que, com o coração cortado, as lagrimas não manifestassem a sua convicção de que, em futuro muito breve, seria elle um finado.

Logo no inicio de sua molestia, conhecendo já, talvez, o seu fim proximo, mandou chamar o tabellião, e fez testamento, constituindo sua herdeira universal D. Paulina Schmidt, sua esposa.

D'ahi por diante, e com o progresso do mal que lhe acommettera, o interesse era geral pelo seu estado de enfermidade.

E assim foi que, ás 8 e meia da noite de 7, exhalava elle o seu ultimo suspiro, depois de, por acenos, fazer alguns pedidos á diversos amigos que cercavam o seu leito.

E foi após tantos soffrimen-

tos, que perdemos um amigo dedicado, sua familia perdeu seu chefe querido e a Loja Luz Serrana perdeu um poderoso irmão.

Organizado caprichosamente o esquife na sala principal da residencia do finado, foi o corpo vestido devidamente com as insignias maçonicas do grau de Cavalheiro de Rosa Cruz.

Até á hora do enterro, numerosas pessoas guardavam os restos mortaes.

Eram quatro horas da tarde de 8, quando já grande numero de convidados achavam-se na frente da casa funebre, que aproximaram-se, todos incorporados, os obreiros da Loja Maçonica e então teve lugar a subida do feretro, que foi acompanhado tambem pela banda musical, da Loja Luz Serrana, a qual executou, até ao cemiterio diversas peças funebres.

O Club 1º de Julho representou-se por sua directoria e hasteou a sua bandeira á meiapão, assim como o fez a Loja Maçonica.

No cemiterio, á beira da sepultura, o nosso distincto amigo Thiago de Castro, illustrado Veneravel daquella Loja, proferiu o discurso que em seguida publicamos, cujas palavras provocaram uma commoção indizível em todo o auditorio.

—Conscjos de tão valiosa perda, damos pezames á Familia do finado, pezames á Loja Luz Serrana e pezames ao commercio lageano.

### DISCURSO DO SR. THIAGO

Meus Srs. !

E' a hora tragica em que desaparece do scenario da terra a individualidade humilde, mas honrada, de um obreiro infatigavel da santa cruzada do bem.

Oriunda de outras plagas, onde o beijo de uma alvorada acariciou-lhe no berço o primeiro vagido, eil-o que sepultado-se rodeado de piedoso respeito e sandosa affeição, como um tocante suffragio á nobreza do seu espirito, que aqui radica, pelo trabalho, uma actividade de quasi meio seculo.

Chão—desataviado de falsos ouropéis de orgulho e de vaidade; honrado—com a sua pa-

lavra commercial sempre desempenhada; bondoso—constantemente á cabeceira do enfermo e do moribundo, e o vasto collo aberto em carinho ás creancinhas; pacifico—inspirado sempre nos principios da ordem e da equidade; leal—reflectindo nos actos a verdade dos seus sentimentos.—Nicolão Cassully foi um desses seres cohesos e irreductiveis, que nunca vacillam na linha recta da conducta que se traçaram.

Embora analphabeto, tinha a preciosa e rara energia das convicções inabalaveis e o roteiro da sua vida traçado em moldes que, indisputavelmente, attestavam a lucidez e perfeito equilibrio do seu espirito.

Notava-se-lhe mesmo uma orientação accentuadamente progressista, e, não raro, a sua natural moderação—era abalada por um prazer sincero, quando fallava-se ao seu lado do progresso d'esta terra, que elle amava como sua propria Patria.

Filiado a uma associação, a qual tenho a honra de pertencer, e n'este momento representar, esse admiravel prediado da firmesa civica alliava-se n'elle a uma sinceridade absoluta que, por certo, contrastava com a ausencia do alimento intellectual, que os livros não lhe podiam fornecer, e com as crenças originaes que o seu devoto paiz deveria ter impresso na sua alma durante o periodo infantil.

Eil-o, porem, que nunca vacillou, e ainda hontem, quando a agonia já o chumbava ao leito mortuario, como Francisco Crispi, o grande ministro italiano, elle respondeu com uma energica negativa á minha consulta—de consciencia obrigada—se queria um sacerdote á sua cabeceira.

No seu estado de exgotamento da energia vital, uma tal resposta, leal, prompta e categorica, equivale, meus senhores, á confirmação de um passado todo: á tranquillidade de uma consciencia já no vestibulo da morte, e attesta a robusta envergadura da sua fé e da sua solidariedade maçonica.

Trago aqui, por isso, o testemunho da nossa amizade fraternal e carinhoso respeito, depositando no seu feretro estas

palavras, que são a projecção da sua individualidade no recondito da nossa alma.

Gr.: Arch.: do U., potencia infinita, fogo sagrado, que fecunda tudo quanto existe, ser misericordioso que se conhece, mas que se não pôde definir, imutavel autor das incessantes transformações—tudo vive e respira em ti e por ti!

A luz e as trevas são para ti iguaes!

Tu nos vês na morte, bem como nos has visto ao nascer!

Para ti são visiveis os segredos do tumulo!

Possa o nosso sempre chorado Ir.: Nicoláo Cassully viver para todo o sempre contigo, como elle viveu entre uós!

Possa a sua morte ensinar-nos e preparar-nos para gozar com elle, no teu seio paternal, da verdadeira immortalidade.

Sobre o caixão estava collocada uma rica corôa, da qual pendia um grande laço de fita preta, com as palavras:

—Saudades—Luz Serrana.

### COLLABORAÇÃO.

#### O JUIZ INTERESSEIRO

Dous gatos tinham furtado um queijo e disputavam-se a posse dessa golodice.

Por mais que altercassem não chegavam a um accordo.

Concordaram afinal em tomar per arbitro a um macaco. Este accceitou com muito gosto, e, tomando o queijo, cortou-o em duas partes iguaes, e buscando uma balança, collocou uma metade em cada prato.

Este pedaço pesa mais do que aquelle outro; observou o macaco.

Logo devorou parte d'elle, para que ouvesse perfeito equilibrio. Então ficou o outro prato mais pesado, circumstancia que aproveitou o consciencioso juiz para trincar outro bocado.

Pará, pará, gritaram os gatos assustados que começavam a recear um desfecho lastimoso, deixai-nos as partes como se acham e ficaremos contentes.

—Vós ficareis satisfeitos mas não a justiça.

Continuou a equilibrar as partes, até que os pobres gatos, observando que pouco faltava para se acabar o queijo, supplicaram ao macaco que se pousasse de mais trabalho e lhes entregassem o resto.

Não, senhores, replicou o macaco, vos tendes que pagar juiz, e portanto o que resta do queijo fica para mim em paga do trabalho.

Então devorou o resto e finalizou a audiencia.

J. B. Madruga

#### DEPUTADO JOÃO COSTA

Já tomou assento na bancada serrana, no Congresso Estadual, o sr. João José Theodoro da Costa, deputado pelo municipio de São Joaquim.

Serrano de nomçada, desde os tempos em que a politica da serra começou a fazer echo em todo o Estado, o seu concurso sempre appareceu ao lado do direito e da razão.

Como conselheiro municipal deste municipio, tem s. s. innegavelmente, prestado relevantes serviços ao publico, quer pelo seu talento e pela experiencia de homem publico, quer pelo criterio com que se mostra, na presidencia dessa corporação.

Como deputado estadual, tem se revelado intrepido auxiliar dos governos economicos, discutindo energicamente em favor das finanças do Estado, quando por acaso um projecto qualquer ameça despeza superflua.

—E' caso de parabemdar-mos ao municipio de São Joaquim pela sua representação.

Em S. Miguel da Ponte Nova, Minas, existe uma menina barbada.

E' de côr morena clara e corada, olhos grandes e brilhantes, nariz bem conformado boca breve e labios côr de rosa.

Tem barba cerrada como um homem de 25 annos com bigodinhos bem feitos e todo o cabello muito preto e sedoso.

Sua idade orça pelos nove annos.

Até aos tres annos foi muito rachitica de côr amarella e opilada; depois sendo medicada com preparações ferruginosa durante 3 mezes, adqueriu uma vigorosa saúde, pelo que se desenvolveu muito, e cerca de 8 ou 9 mezes para cá começou a sahir muita espinha no rosto e logo depois a barba.

Sua voz é masculina, tão grossa como a de um rapaz que entra para idade da puberdade.

#### MATAR-SE EM SONHOS

Lá estão na policia da Capital Federal as declarações que provam ter Bernardo José Gonçalves tentado matar se em sonhos.

Em S. José de Além Parahyba residia Bernardo em uma chacara á beira da estrada, onde elle lavorava de dia, e á noite dormia um somno reparador.

Uma noite destas sonhou elle que se achava á porta do quintal de sua chacara onde estavam a brigar um gallo e um perú. O sr. Bernardo tentou apartar os gallinaceos, mas estes continuavam sempre a lucta.

Teve então o sr. Bernardo que lançar mão da sua faca que trazia na calva do collete.

O perú e o gallo, vendo-o armado, investiram contra o sr. Bernardo, que então começou a golpear á direita e á esquerda.

De repente sentiu elle que havia alcançado com a faca o perú, ferindo-o mortalmente. Mas, era esquisito: Elle havia ferido o perú e quem tinha sentido a dor era elle proprio.

Foi assim em dores que o sr. Bernardo accordou, sentindo então que se achava banhado em sangue e ferido com um profundo golpe no ventre, com a faca que elle ainda empunhava e que havia guardado debaixo do travesseiro.

Felizmente elle accordava quando estava prestes a matar-se em sonhos, ainda a tempo de ser soccorrido pela primeira pessoa que appareceu em sua casa.

O dr. Francisco Salles Marques, medico daquelle cidade, prestou os primeiros curativos ao ferido, que se fez transportar depois á essa capital, onde deu entrada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O «Conselho de Educação» da cidade de Nova-York prohibe, e muito bem, o ensino das linguas estrangeiras nas escolas publicas, excepto no ultimo anno do curso. Nesse anno o estudante poderá optar pelo estudo do francez ou do allemão.

O ensino do allemão era até hoje geral.

O Superintendente Maxwell diz, com razão, que o ensino de uma lingua estrangeira não deve ser consentido só para o fim de perpetuar o conhecimento dessa lingua pelos descendentes dos imigrantes.

#### SAIA BENZIDA PELO PAPA

O jubileu papal deu lugar a incidentes verdadeiramente curiosos...

Foi assim que, no meio dos objectos perdidos na basilica de S. Pedro, durante as ceremonias religiosas, achou-se uma saia muito elegante.

Acontece, ás vezes, perdem-se estes vestuarios porém nunca são reclamados.

Mas, ao caso presente, a dona da referida saia veio reclamá-la e era uma senhora da mais alta estirpe.

Explicou assim a sua aventura.

Como a benção Papal devia estender-se a todos os objectos trazidos na occasião, ella vestira «seis saias» para offerecel-as em seguida ás suas amigas que não tinham podido assistir ao jubileu.

No atropello, uma destas se

havia desprendido sem que ella jesse pela sua falta... mas, como estava benta, não hesitava em vir procural-a e queria entrar de novo em sua posse. Foi satisfeito o pedido.

Regressou do littoral o nosso amigo Theodoro Antunes.

Tem estado enferma a exma. progenitora de nossos amigos José e João Baptista.

Baptisou-se um filhinho do sr. Maurillo Waltrick, sendo padrinhos o nosso amigo tenente-coronel Antonio Waltrick com sua exma. senhora.

Está em festas o lar do sr. Valentim Schimidt com o nascimento de seu primogenito.

Para Cruz Alta, Rio Grande do Sul onde vae visitar seus parentes e amigos, seguiu o nosso distincto amigo José Lucas Dias, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

—De Porto Alegre, de onde fez vir um sortimento de fazendas para sua casa de negocio, regressou nosso amigo Bernardino Moritz de Carvalho.

—Para Curitiba seguiu o sr. Cornelio Varella.

Falleceu na Coxilha Rica, no dia 1º do corrente, o pequeno Ary, filho de nosso amigo tenente Jorge Arruda.

Consta que a creança foi victimada pela angina diphtherica.

Da vaccaria, acha-se nesta cidade, com sua exma. familia, o sr. José Ignacio Velho.

Tem estado gravemente enfermo, o nosso amigo Manoel Antunes de Siqueira, residente nas Vaccas Gordas.

O gremio Serrano realizou, domingo ultimo, um espectáculo dramatico no Theatro São João.

Terá lugar, no dia 7 de Setembro proximo, a partida do Club Primeiro de Julho.

Fizeram annos:

—No dia 5, a senhora Alzira, filha de nosso amigo capitão Hortencio Rosa;

—A 11, a exma. esposa do nosso amigo Juvenal Mattos de São Joaquim, e D. Henriqueta, esposa de nosso amigo Roberto Stupp.

—A 12, o pequeno Sebastião filho de nosso amigo Anacleto Baptista Junior;

—Hoje, o respeitavel ancão coronel Henriques de Almeida

abastado fazendeiro de Curitiba-banos.

—Depois de amanhã, dia 17, faz annos a exma. esposa de nosso amigo coronel João de Castro Nunes.

—Hoje completa 28 annos de idade o cabeçudo Virgílio Castello Branco.

## Gymnasio S. José

### INSTALLAÇÃO

#### Inauguração de um busto

#### DISCURSOS.

Foi uma festa digna de ser lembrada por muitos annos a que realisou-se no dia 11 do corrente no edificio do collegio S. José.

Ao meio dia, em ponto, presente no salão onde effectuam-se mensalmente as conferencias do «Gremio Serrano» grande numero de Exmas. Senhoras, Auctoridades Federaes, Estaduaes, funcionarios publicos e cavalleiros da elite, ao som de entusiastica marcha musical, chegava o cidadão Coronel Belisario Ramos, Superintendente Municipal, acompanhado de nosso collega Octacilio Costa, representante de S. Excellencia o preclaro governador do Estado Tenente Coronel Vidal Ramos Junior.

Após breve intervallo, o vigario da Parochia P. Pedro Sinzig subindo a tribuna, disse que, sendo aquella a primeira vez que se fazia uma reunião, no edificio do collegio, após o decesso de S. S. o Summo Pontifice Leão XIII, pedia a permissão do auditorio, para fazer um rapido esboço historico de sua vida, como successor de S. Pedro, como homem de saber Kaleidoscópico, como relicariodas mais nobres virtudes, como arbitro oracular de tantas dissensões de que foi Theatro o mundo inteiro, nos ultimos decennios do seculo passado.

Concluindo, pediu que, como voto de pezar pelo fallecimento de S. Santidade, fallecimento que enluctara toda a christandade, repercutindo esse echo funebre pelos ambitos do Universo, o auditorio se conservasse, por alguns segundos, em pé, em signal de profunda reverencia e compunção.

Satisfeita essa leal e justa aspiração do sr. Vigario, explicou elle os motivos daquella festa, salientando a satisfação de que estavam possuidos os directores do Collegio S. José com a patriótica intuição do Governo da União, distinguindo esta terra e o Estado de S. Catharina, com o privilegio da Equiparação ao collegio de Lages, do qual eram fundado-

res e directores os Irmãos da ordem de S. Francisco.

Deu a palavra ao Delegado fiscal do Governo da União, o provector educacionista Dr. Aurelio Castilho.

S. Exc. leu bem lançado discurso, analogo ao acto, fazendo referencias, as mais lisongeiros, ás vantagens que da installação do Gymnasio e adopção do ensino official advirão ao nosso Estado.

Que, sob o ponto de vista intellectual, Lages marchava na vanguarda dos municipios que integralisam o territorio de S. Catharina.

Que, na qualidade de Delegado Fiscal, congratulava-se com os srs. Padres Franciscanos pela consecução desse desideratum, aliás, altamente patriótico e grandioso.

Em phrases bem architectadas referiu-se ao nosso illustrado representante na Camara Federal Dr. Victorino de Paula Ramos e ao Coronel Ramos Junior Vice-Governador do Estado, como os propugadores desse auspicioso evento que vinha de se realizar.

Terminou, pedindo ao cidadão Coronel Belisario Ramos, para, na qualidade de Superintendente, ler o decreto de sua nomeação e proceder a installação do Gymnasio.

Assomando a tribuna, S. Exc. o Sr. Superintendente leu o decreto de nomeação e disse que, em virtude desse decreto declarava empossado no cargo de fiscal do Governo da União, juncto ao Gymnasio S. Jose de Lages, o Dr. Aurelio Benigno de Castilho.

Itrompeu farta e longa salva de palvas que coroavam as palavras sacramentaes de S. Exc.

Acto continuo resou no vasto salão a palavra ponderada e ardente do nosso collega Octacilio Costa, que produziu longo e substancioso discurso.

S. S. disse que o evento era daquelles que representam nova era nos destinos de uma collectividade, que a fronte ideal da Região Serrana se engrinaldava com os louros esplendentes de uma nova conquista; que a mocidade,—o embrião dos futuros, sythetise da Patria, aurora bemdita de bemditas esperanças, enclavava naquelle momento, nova marcha, com mais firmeza, maiores incentivos, sobre o campo largo das lettras e sciencias.

Terminou a sua oração declarando que, em nome de S. Exc., o integro Governador do Estado, Tenente Coronel Ramos Junior, e de seu digno Official de Gabinete, o nosso prezado collega Joaquim Costa, cujas pessoas tinha a excelsa honra

de representar naquelle acto, saudava a Patria Brasileira, saudava a terra Catharinaense, saudava a Região Serrana, o Municipio de Lages, o Delegado do Governo Federal e a benemerita ordem dos Irmãos Franciscanos.

Seguiu-se com a palavra o distincto jornalista Capm. Fernando de Athayde que leu longo discurso, cheio dos mais fundos conceitos e burilado em requintes de opulenta linguagem. Discorreu sobre a educação e instrucção da mocidade com proficiencia e galhardia, disse S. S. que na serie de melhoramentos que a boa vontade dos nossos patricios, investidos das altas posições sociais tem alcançado para a nossa terra, figura —em primeiro lugar a equiparação do collegio São José ao Gymnasio Nacional.

Fallando sobre a importancia do acontecimento e suas vantagens, disse que, como o Gymnasio Nacional, o de Itú, de São Leopoldo, o de São José poderá offerecer identicos fructos.

E' myster, é necessario que nos unamos todos, no ponto de vista da Instrucção e da educação, dizia o orador, porque da *união nasce a força e a força é o meio propulsor do progresso.*

S.S. fechou a sua oração com esta bella periphraze:

«Tenho uma fé intemerata nos destinos da nossa terra, por que confio nos meus patricios, que jamais negaram apoio ás ideias grandiosas. A equiparação é um facto que pela bondade de seus fins e plena efficacia dos resultados praticos e scientificos que nos advirão, é a affirmação do que digo.

Saudo, pois, a todos quantos concorreram para tão sublime empreendimento.

Saudo o illustre fiscal do Governo juncto ao collegio S. José.

Saudo o povo lageano.

Saudo os directores do novo Gymnasio.

Apos esse discurso que fundamente impressionou ao auditorio, o jovem Candido Ramos, alumno do Gymnasio, proferiu linda saudação aos seus mestres e condiscipulos.

Um outro alumno, o Sr. Adolpho Martins, leu um bem elaborado discurso.

Dada a palavra a quem della quizesse uzar, o Sr. Bacharel Walmor Ribeiro, em estado de eloquencia precipitante, saudou a ordem Franciscana, salientando o valor do ensino religioso e mostrando os males provinidos do ensino atheu. Foi uma boa peça oratoria, com bellas figuras de rethorica que agradaram muito, pelo que S. S. foi fartamente complimentado.

Findo esse discurso, ouvi-

ram-se varias peças musicas.

#### Inauguração de um busto

O Director do Gymnasio findos os ultimos discursos relativos a installação do mesmo, communicou que ia ser inaugurado na sala de honra do edificio o retrato de um patricio, ao qual muito deve o povo lageano, sob o ponto de vista, intellectual, moral e material.

Convidou para esse fim os Srs. Emilliano Ramos e Dr. Aurelio Castilho, o primeiro na qualidade de vice-Presidente do Conselho Municipal, em exercicio, e o segundo na de Delegado do Governo, para descerrarem as cortinas que envolviam o retrato.

Viu-se então a estampa do preclaro Governador do Estado Tenente Coronel Ramos Junior, que foi saudado de pé, pelos presentes, com entusiastica e prolongada salva de palmas.

Acto continuo, subiu á tribuna o orador official Octacilio Costa, que proferio, em nome dos directores do Gymnasio S. José, longa e applaudida oração, salientando as qualidades civicas, privadas e politicas do vulto eminente cuja estampa tanto o commovia quanto o desvanecia no momento.

Fez o historico da sua vida de homem publico, e disse, num esto de arrebatadora eloquencia que, pelos campos verdejantes desta terra, pelas estradas, pelas officinas, pelos lares, pela cidade inteira e até pelo embastido das mattas, embora aasente, o seu nome paira immaculo, intangivel, bemdicto, puro e sereno como uma benção celeste. Apontou-o aos jovens collegiaes, seus patricios, como um exemplo de patriotismo, de virilidade e intransigencia moral, de character e civismo.

Desse mais que, a sua escolha para, em nome dos Directores do Gymnasio, inaugurar, o busto do aureolado, patricio destoava da magnitude do momento, porque os seus diminutos dotes de intelligencia não correspondiam as exigencias do acto.

Terminou com a seguinte peroração, cuja copia nos forneceu:

«Justa razão têm pois, os fundadores e directores deste Gymnasio em inaugurar em sua sala de honra o busto maggestoso de tão grande homem.

Comprem assim com um dever, porque é uma lei da sociologia, é uma sublime expressão de justiça, render o preito da homenagem aquelle que melhor a merece.

Em nome, pois, dos directores deste Gymnasio eu saudo o preclaro filho da Serra, idolo

dopovo Lageano, puro dos puros, symbolo do Dever civico, alma pura e serena.

Em nome dos Directores do Gymnasio S. José, declaro solemnemente inaugurado o retrato da S. Exc. o integro governador de Estado, Tenente Coronel Vidal José d'Oliveira Ramos Junior.

Prologada salva de palmas, cobriu as ultimas palavras do orador, sendo erguidos estrepitosos vivas ao Governo, a Região Serrana, ao Municipio de Lages, ao Estado e ao Dr. Paula Ramos.

Durante os intervallos eram executadas varias peças musicas.

A decoração do salão onde realizaram-se os cerimoniaes da installação do Gymnasio posse do fiscal e inauguração do retrato era luxuosa e feérica.

O retrato de S. Exc. o Governador do Estado é trabalhado em lithographia e foi mandado vir da Europa. Tem de altura 50 centimetros por 40 de largura pouco mais ou menos.

Está encaixado em rica moldura.

Saudamos a Região Serrana e o Estado por mais esse passo galgado na escada do Progreso.

#### MILAGRE DA SCIENCIA

O instituto ophthalmico de Glasgow acaba de effectuar uma especie de milagre scientifico, dando vista a John Carruth, um cego de nascença de idade de 30 annos. Ao fim de um mez de tratamento, os praticos desse estabelecimento conseguiram curar, por meio de uma operação muito semelhante a que se applica á catarata, aquelle cego que nunca vira a luz do sol. Nos primeiros dias que se seguiram a tal milagre, ninguém acreditava nelle, ou, pelo menos, cada um suppunha que não havia mais do que um phenomeno passageiro e que o escossez John Carruth em breve remergulharia nas trevas.

Mas o phenomeno persiste e, actualmente, os curiosos, os sabios e os jornalistas vão á casa do humilde campones a interrogar o sobre as sensações que elle experimentou ao ver a luz de dia pela primeira vez. John Carruth está radiante e profundamente commovido, declarando que, quando vislumbrou a claridade, viu perante os seus olhos o rosto do medico oculista, o dr. Stewart. Adivinhou que era um rosto, mas não soube distinguir-se

era de uma mulher ou o de um homem. Pouco depois, viu sua velha mãe, que lhe perguntou se lhe podia contar as rugas da fronte. Contou-as, achando que era muito linda. Os dois choraram de alegria.

Tudo lhe pareceu maravilhoso, não se cansando de admirar o brilho do sol e o azul do céu. Tinham-lhe falado das côres, mas nunca as podera figurar na sua imaginação; por isso mesmo, assombram-no os differentes matizes e os quadros multicolores que offerecem a natureza, os edificios, etc., etc.

Diz elle: "Pareço uma criança. Tudo é novo para mim; tudo me parece bello e soberbo; caminho de espanto em espanto. Outro dia, quando o rei veio a Glasgow, vi passar o cortejo real. Que esplendor, que movimento e que quantidade de povo! Julgava que não existia tanta gente. Como o mundo é povoado, como elle é grande e magnifico!"

John Carruth deve ser realmente, pouco mais ou menos, como uma criança, e muito deve agradecer á sciencia este extraordinario milagre.

## PREÇOS

Telegramma recebido hontem da Palhoça, dá-nos os seguintes preços.

Boi 70\$000; vacca 60\$000; chifres, cento, 10\$000; cabelo, kilo, \$800; couro 1\$000 ao kilo; fumo, arroba 8 á 20\$000; farinha de trigo, sacco de 44 hilos, 12\$000; arroz, arroba, 4\$300; café, arroba, 6\$800; sal, sacco de 80 kilos, 9\$000; kerosene, caixa, 10\$000.

Finou-se no dia 7 o pardo Jacob de Carvalho, que foi musico do corpo de Segurança.

Tem estado enfermo o sr. Gustavo Schmidt.

Regressou da capital o nosso amigo capitão Carlos Schmidt Junior.

Realisou-se a festa religiosa do arraial de Canóas.

Para dirigir a festa do anno vindouro, foi sorteado o nosso amigo Jacintho Ribeiro de Lara que, segundo sabemos, fará uma festa pomposa, pois já se acha contractada a banda de musica dirigida pelo sr. Baptista Junior.

No ultimo periodo, da primeira columna, onde se lê destinado, leia-se—desestimado.

Acha-se restabelecida a exma. esposa do sr. Paulo Motta, que foi operada pelo laborioso clinico Dr. Cezare Sartori.

Na residencia do illustre clinico, onde achava-se a enferma, estão mais as exmas. esposas dos srs. Ramiro Francisco de Souza e Antonio Antunes, que foram operadas e acham-se em tratamento.

#### ALZIRA ROSA

Noticiamos na segunda pagina, o 13° anniversario da sãnhorita Alzira Rosa, e agora peza-nos registrar no mesmo numero o seu fallecimento, que deu-se na madrugada de 13 do corrente.

Atacada desde os seus primeiros annos de cruel reumatismo e mais tarde complicado com ataques violentos no coração, guardando o leito da dor ha muito tempo, veio agora a mão negra, que nos tira a vida, leval-a para o seio do Pae celestial.

Era uma jovem, e por isso mesmo innocente, predicados que devem consolar seus paes desolados, a quem damos os nossos pezames.

O novo papa, que foi eleito no oitavo escrutinio, José Sarto, adoptou o nome de Pio X.

Falleceu no dia 13 a filhinha de nosso amigo Vicente Cancelllo.

Foi nomeado guarda fiscal municipal o nosso amigo José Henriques de Amorim.

Acha-se neste municipio o sr. Manoel de Oliveira Ramos, actualmente residente na Palhoça.

Recebemos a visita honrosa de nossos amigos os respeitaveis cidadãos José de Mello Cezar e tenente coronel Emiliano Ramos.

#### PUBLICAÇÕES APEDIDOS

##### PHARMACIA PROGRESO LAGEANO

Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muitos não saldarem suas contas já muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecer dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos.

Lages, 11 de Abril de 1903.

Luiz d'Acampora.

#### CLUB PRIMEIRO DE JULHO

De ordem do sr. coronel Presidente aviso a quem possa interessar que n'esta secretaria se recebe propostas para o fornecimento de 42.000 tijolos até o dia 30 do corrente, que serão abertas as mesmas propostas, ao meio dia, na sala da bibliotheca do Club.

Secretaria do Club Primeiro de Julho, 9 de Agosto de 1903.

Thiago de Castro

1° Secretario.

De ordem do sr. coronel Presidente aviso que se contracta n'esta secretaria com quem melhor proposta e fiador idoneo offerecer: toda a mão de obra de carpintaria e marcenaria para a construção do predio social (inclusive o fornecimento da madeira para portas, janellas e caixilhos) de accordo com a planta organizada pelo sr. engenheiro—architecto Rodolpho Sabbtini, com quem poderão os interessados obter maiores esclarecimentos.

As propostas serão recebidas até o dia 23 do corrente e abertas ao meio dia na sala da bibliotheca do Club Primeiro de Julho, 9 de Agosto de 1903.

Thiago de Castro.

1° Secretario.

#### CLUB 1° DE JULHO

##### Emprestimo Social

##### —2° CHAMADA—

De ordem do sr. Coronel Presidente convido os srs. socios accionistas do Club 1° de Julho a entrarem com u importância de 20% das respectivas acções no prazo de 30 dias a contar d' esta data, na forma do disposto na respectiva lei do emprestimo.

Thesouraria do Club 1° de Julho, 15 de Agosto de 1903.

Julio Augusto da Costa.

Thesoureiro.

Sementes vindas da Europa—encontra-se em casa de Carlos Schwartz.

#### DESPEDIDAS

Passando por uma temporada nesta cidade, com minha familia, e recebendo a honra de muitas visitas, pedindo desculpa a todos pelo facto de nos retirarmos sem as devidas despedidas, o que motivou a escassez de tempo.

Fermino Rosa.

Retirando-me para Curitiba, onde vou residir, offereço aos meus patricios os meus tados prestimos de que posso ali dispor.

Cornelio Varela.